

351 UTOPIA - Pe. Zezinho

G D7 G D7 G
1. Das muitas coisas do meu tempo de criança, guardo vivo na lembrança
G7 C
o aconchego do meu lar.

D7
No fim da tarde, quando tudo se aquietava, a família se ajuntava,
G D7
lá no alpendre a conversar.

G D7 G D7 G
Meus pais não tinham, nem escola nem dinheiro, todo dia o ano inteiro,
G7 C
trabalhavam sem parar.

D7 G Em Am
Faltava tudo, mas a gente nem ligava, o importante não faltava,
D7 G
seu sorriso e seu olhar.

D C G Em Am D7 G
Ô ô.....

2. Eu tantas vezes vi meu pai chegar cansado, mas aquilo era sagrado,
um por um ele afagava

e perguntava quem fizera estripulia e mamãe nos defendia

e tudo aos poucos se ajeitava.

O sol se punha e a viola alguém trazia, todo mundo então queria
ver papai cantar com a gente.

Desafinado meio rouco e voz cansada, ele cantava mil toadas,
seu olhar no sol poente.

Ô ô.....

G D7 G D7 G
3. Correu o tempo e hoje vejo a maravilha de se ter uma família,
G7 C
quando tantos não a têm.

D7
Agora falam de desquite e do divórcio, o amor virou consórcio
G D7
compromisso de ninguém.

G D7 G D7 G
Há tantos filhos que bem mais do que um palácio, gostariam de um abraço
G7 C
e do carinho de seus pais.

D7 G Em Am
Se os pais se amassem, o divórcio não viria, chame a isto de utopia,
D7 G
eu a isso chamo paz.

D C G Em Am D7 G
Ô ô.....